

A PRODUÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ITINERANTES

Antônio Luan Rodrigues Melo¹ João Batista Araújo da Silva Júnior² Ana Paula Araújo Mota³

¹Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Tauá, Ceará, Brasil, email: luan.melo@aluno.uece.br

²Doutor em Química Inorgânica, Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), email: joao.batista@uece.br

³Mestre em Educação, Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE), email: paula.mota@uece.br

Introdução

Contar e ouvir histórias é uma característica humana. A preferência por reter e interpretar informações sensoriais guiadas no destaque de formas, texturas, contrastes, movimentos, e em especial cores mantêm marcadas na memória e consequentemente no aprendizado. Em termos pedagógicos, referimos a aparatos que explorem tais padrões como recursos ou atividades de caráter lúdico, mediante esta ideia, o projeto de extensão *Contação de Histórias Itinerantes* fomenta sua proposta de oferecer momentos teatrais de exposição a histórias infantis diversas para escolas públicas, com temas em torno de respeito às diferenças, noções socioculturais e convivências para uma sociedade melhor.

Esses momentos servem de exposição à literatura de forma dinâmica, no qual, recursos lúdicos tais como bonecos, máscaras, fantasias e objetos feitos à base de materiais escolares como papelão e E.V.A. A produção dos recursos segue uma linha tênue entre sua utilidade pedagógica e sua praticidade como objeto de artesanato. Dessa forma, destacamos o processo de construção dos recursos das histórias “O Pintinho que nasceu quadrado” e “O cabelo de Lelê.”

Neste trabalho, o nosso objetivo é compartilhar a experiência de produção de recursos pedagógicos no contexto do Projeto *Contação de Histórias Itinerantes*, como uma ferramenta para facilitar a exposição a literatura infantil em escolas públicas no sertão dos Inhamuns cearense.

As histórias infantis são importantes por colaborar com o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, aquilo que elas não conseguem entender em uma explicação, pode fazer sentido através de uma contação de história.

Metodologia

A metodologia da pesquisa é qualitativa, através de um relato de experiência que busca compartilhar o processo de produção de recursos pedagógicos artesanais lúdicos na contação de histórias na Educação Infantil. As observações e a participação das crianças quando expostos ao estímulo audiovisual dos momentos de apresentação validam a importância dos recursos que dão vida aos personagens.



Gonçalves (et al. 2014) nos fala que o uso de ferramentas e atividades lúdicas como um momento de aquisição educacional da criança, deve ser previamente planejada e traçado objetivos e estratégias para a transmissão do conteúdo.

Nessa direção, as reuniões realizadas pela equipe do projeto objetivavam a escolha da história, planejamento, produção do material pedagógico, ensaios e realização das contações nas escolas. Quanto ao livro *O pintinho que nasceu quadrado*, atingiu-se o consenso de que a forma ideal seria a criação de bonecos presos a palitos de churrasco, os adequadamente chamados de “palitoches” serviriam de veículo para a representação dos personagens. Logo, sua confecção se estabeleceu na escolha dos personagens e seus papéis, sendo eles: O pintinho quadrado; a galinha mãe; o galo juiz; a galinha vizinha e a tartaruga piramidal.

Os 5 personagens foram desenhados em papel folha A4 com especificações de 21 cm de comprimento por 15 cm de espessura. Em seguida seus modelos de papel foram recortados e separados, cada um nos diversos pedaços que compõem as suas figuras, de modo que cada pedaço foi riscado e recortado nas suas respectivas folhas de E.V.A de acordo com a cor utilizada. Em seguida, os pedaços foram pintados, decorados e montados no produto final.

Com os personagens presos a palitos de churrasco para o manuseio, tendo todo o processo levado 12 horas. Destacando que além da fidelidade ao material original, cada personagem teve seu design reflexivo de determinadas manifestações emocionais como: raiva, carinho, curiosidade, deboche e hospitalidade. Tanto em busca de facilitar a interpretação dos personagens e suas índoles para o público infantil presente, como para guiar os interpretes em seus papeis. Paxiúba (et al. 2019) propõe a linha mutua de relação entre a inteligência e aprendizagem, no desenvolvimento cognitivo, por virtude da observação e reconhecimento de expressões faciais, no contexto das emoções que elas queiram transmitir.





Fonte: autoria própria, 2026

Já a outra história “O Cabelo de Lelé”, por sua natureza de autodescobrimento, formação de identidade por meio do abraçamento de características morfológicas próprias; herança cultural e respeito racial. Mostrou-se necessário uma perspectiva mais internalista, na qual, o recurso produzido trata-se de um grande livro, de papelão e E.V.A pintado, de proporções de 45 cms por 35cm, a capa com uma representação do continente africano em destaque, com o título de países africanos. Já no interior do livro foram feitas 12 ilustrações a mão de cortes de cabelos femininos, tradicionais das diversas culturas originárias africanas. Complementando com um espelho feito de papelão e revestido de E.V.A e papel alumínio. Quanto à construção dos recursos, totalizou 36 horas. Ambos finalizados, os recursos foram utilizados para as contações.





Fonte: autoria própria, 2026

Resultados e discussões

Os recursos pedagógicos foram fundamentais para dar vida aos personagens. A história “O pintinho que nasceu quadrado” que trata de respeito às diferenças e inclusão esteve em cartaz por um mês, sendo realizadas contações nas escolas parceiras do projeto. Notou-se considerável participação e interesse do alunado infantil pela história.

A presença dos artifícios dos palitoches como veículo de expressão artística serviu seu propósito ao converter a literatura escrita em um objeto pedagógico lúdico. Notando-se seu aspecto colorido, combinado com a expressividade dos personagens e a atuação dos membros do projeto indo ao encontro da proposta de Pinheiro (et al. 2020) que nos fala sobre a utilização do lúdico, como as metodologias voltadas ao entretenimento, na finalidade de introduzir o aprendizado na ideia da satisfação de um objetivo pelo próprio estímulo de sua conclusão. Ou seja, o ato de aprender pelo entretenimento.

Já a produção do livro de penteados africanos e o espelho referentes à história “O cabelo de Lelê” seguiu similarmente pelo cronograma de apresentação anterior, mas ofereceu uma perspectiva de autorreflexão no alunado. O aspecto lúdico e fantasioso de um livro colorido cheio de penteados e um espelho onde a protagonista encontra orgulho e herança racial em sua aparência, ofereceu uma porta de entrada sutil para reflexão infantil, com a manifestação de algumas crianças se identificando com a jornada de autodescoberta da personagem e um visível sentimento de camaradagem e aceitação das individualidades da aparência de cada um, em especial as crianças com traços de afrodescendência e sua possível história sanguínea por trás.

Conclusões

Mediante os resultados apresentados, nota-se que uma vertente educacional centralizada na contação de histórias na Educação Infantil, com foco na manufatura e utilização de recursos pedagógicos lúdicos em objetos de artesanato, não só é uma opção viável para expor a literatura para o alunado, independente de condições limitantes como acesso aos livros físicos pela instituição de ensino ou contexto socioeconômico. Permitindo assim, que os alunos dessa etapa educacional possam usufruir dos importantes temas destas obras de forma igualitária e digerível.

Vale ressaltar que, o aspecto da manufatura destes diversos recursos abre oportunidades para a exploração de talentos e especialidades de docentes ao criar ferramentas

pedagógicas com materiais de relativo baixo custo. Sendo assim, uma opção multifacetada para contornar possíveis limitações da instituição em adquirir recursos similares por maior valor.

Palavras-chave: Contação de história; Construção de recursos lúdicos; Desenvolvimento infantil.

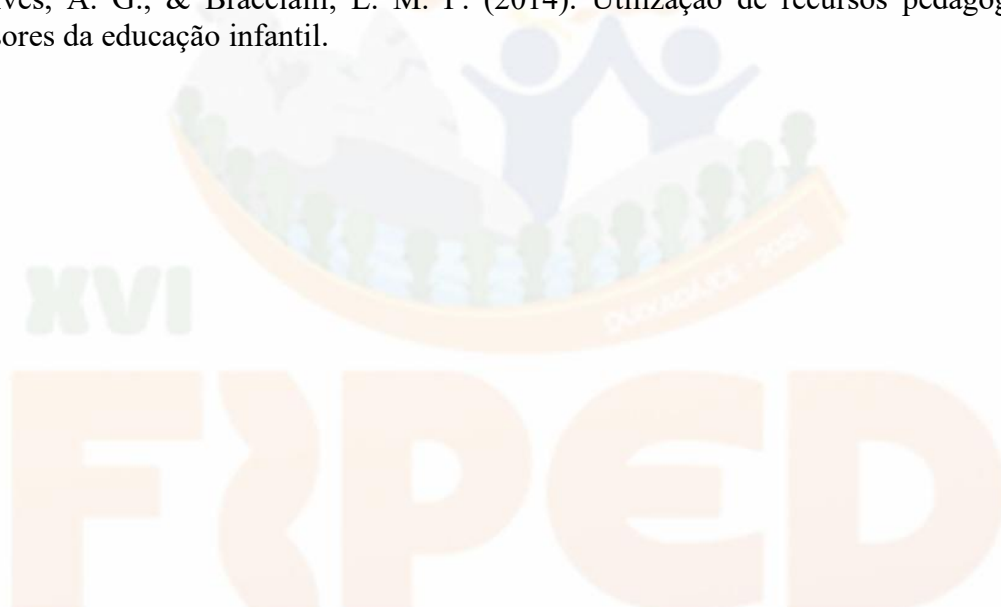
Referências

PAXIÚBA, C. M. C., & Lima, C. P. (2019). Um modelo conceitual para trabalhar emoções e aprendizagem utilizando expressões faciais (Doctoral dissertation, Ph. D. Dissertation. Universidade Federal do Oeste do Pará).

PINHEIRO, A. R., & Cardoso, S. P. (2020). O lúdico no ensino de ciências: uma revisão na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Revista Insignare Scientia-RIS, 3(1), 57-76.

FALKEMBACH, G. A. M. (2006). O lúdico e os jogos educacionais. CINTED-Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, UFRGS, 911

Gonçalves, A. G., & Bracciali, L. M. P. (2014). Utilização de recursos pedagógicos por professores da educação infantil.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP